

O Recreador Mineiro.

PERIODICO LITTERARIO.

TOMO 3.º

15 DE FEVEREIRO DE 1846.

N.º 28.

MINAS GERAES.

DIAMANTE D'ABAETE.

..... vê os diamantes,
..... tudo corre a encher os meus thesouros.
Não de brilhar os seculos vindouros
Com esta fina pedrá; em abundancia
Vencerao os que vem de outra distancia;
E do ludo será menor a gloria.
Quando vir apagar sua memoria
Nas terras onde o sol iguala o dia.

Claudio Manoel da Costa;

POLINA — VILLA RICA. —

O maior diamante do universo, (1) aquelle que Romé de l'Isle avaliava na prodigiosa somma de 7500 milhões, foi descoberto no Brasil na Provincia de Minas Geraes. Circunstancias bem curiosas acompanhão a historia da sua descoberta.

Tres Brasileiros tiuhão sido sentenciados, ignora-se por que delicto, a hum desterro perpetuo para o ponto mais remoto do sertão de Minas; taes forão Antonio de Sousa, Thomaz de Sousa, e José Felix Gomes. Andárao elles por muito tempo errantes no interior do paiz, e

nas fronteiras de Goyaz continuamente procurando no fundo dos valles, e no álveo das correntes algum thesouro ignorado, que os posesso nas circunstancias de implorar o perdão. Mas nutrirão elles esperanças, como ordinariamente se dizia, de chegar ao momento em que podessem descobrir alguma fertil mina de ouro? Empreheirão elles alguns trabalhos, ou teve somente o acaso parte na sua boa fortuna? Eis o que nunca se pode completamente elucidar. O que ha de positivo é, que depois de andarem errantes per espaço de seis annos sem descobrir cousa alguma, che-

(1) Descreve Denis.

gãção pelo noroeste ás margens do rio Abaeté, situado a 90 legoas do Serro Frio (2)

Refere a tradição, que procurando ouro na parte que se achava secca, do leito deste rio, encontráram hum diamante (3) que pesava perto de huma onça. Não obstante a incerteza em que se achavam sobre o valor real desta pedra, em consequencia do seu extraordinario volume, experimentáram a maior alegria, como é facil de se supôr. Participáram logo este acontecimento a hum vigario, que immediatamente os acompanhou a Villa Rica, e entregou o diamante d'Abaeté ao Governador e Capitão General. As duvidas, que se haviam manifestado a respeito desta pedra, renováram-se nesta occasião; porém immediatamente se dissipáram. Por ordem do mesmo Governador reuniu-se humma commissão especial; e depois

(2) O rio Abaeté he formado por dois do mesmo nome, que se unem muito acima da sua embocadura no rio de S. Francisco. Suas cabeceiras distão mais de 30 leguas entre si; hum vem do sudueste, e outro do nordeste, trazendo o ribeirão do Chumbo, que rega a base de hum morro onde ha humma mina deste metal. Desagua, como fica dito, no rio de São Francisco pela margem esquerda, cinco leguas ao baixo do Borrachudo.

(Diccionario Topographico do Brazil pelo Senador José Saturnino da Costa Pereira.)

(3) Em 1820.

Rocha Franco.

de sério exame, decidiu-se que esta pedra era a mais rica offerenda que o Brazil podia tributar á coroa de Portugal. Os tres degradados receberam carta provisoria de perdão; e o vigario partio immediatamente para Lisboa com o rico depositario, que havia recebido nas fronteiras de Goyaz.

O famoso diamante de Abaeté excitou em Lisboa humma admiração talvez mais viva do que aquella que se havia manifestado em Minas. Era elle com effeito o mais volumoso diamante; e nenhum outro thesouro dos soberanos do mundo jamais possuira tão maravilhosa raridade.

O vigario, seu portador, obteve privilegios; em quanto porem a José Felix Gomes, e seus companheiros não declara a historia que se lhes tivesse conferido a menor recompensa; sabe-se somente que a carta de perdão do Governador de Minas Geraes fôra ratificada.

Enviou-se immediatamente hum destacamento para as margens do Abaeté, e este rio foi logo hum centro de exploração; mas até agora só se tem obtido pedras de volume ordinario, ou de humma agua, que nada têm de notavel.

Por magnifico que seja hum diamante, como aquelle de que se trata, bem se deixa ver quanto é difficil fazê-lo servir por humma maneira conveniente aos nossos usos, ainda mesmo nos apparatus de grande gajá. D. João 6.º de Portugal mandou furar o grande diamante de Abaeté para o trazer suspenso ao peito nos dias de ceremonial da corte. Tão são os maravilhosos produc-

pido e em voz baixa algumas das seguintes palavras, que se lhe apremavam o no coração:

— Aqui Sr. cavalleiro! Que temeridade! E se a minha aia acordasse agora, e...

— Minha querida Julia, o ceo ha de proteger-nos.

Veja como tremo toda!

— Pois que! tu és amada por Amédéo de Cardiac, official de mosqueiteiros, e tu não tens resolução? Falta-te energia?!

— Todos são fracos quando se achão diante de hum dever que sempre respeitãrão.

— E quando não amão...

— Meu Deos! e tu dizes que eu não te amo, eu herdeira de hum grande nome filha do marquêz de Fenestranges, hum dos mais nobres e mais ricos senhores de Borgonha, eu, que estou prompta a renunciar por amor de ti a todas as prerogativas do meu nascimento!

— E eu quem sou? Serei algum traste? Não possuo eu tambem o meu castello ameiado, e acintado de terras e florestas? Eu queria receber-te das mãos de teus pais, mas elles recusãrão me esse thesouro. Não importa: mais ao certo saberei eu se tu me amas cordalmente.

— E tu duvidas? Se eu te não amara estarias tu aqui, e ouvira-te eu quanto me dizes?

— Pois dá-me humma prova de bem querer humma prova immensa, suprema, e seita a qual acabou se tudo para nós. Não tardará que chegue a esta casa teu primo o visconde Leoncio de Ortigues que, ferido gravemente no ataque de Rheinfeld, deve a sua cura á grata esperança de se unir contigo: não tardará que o vejas, inchado de orgulho pelo consentimento do marquêz, reclamando impaciente as promessas de outra. Em outro tempo fui eu seu amigo

e ate tu sabes que foi elle quem me deo entrada, nesta casa — agora a sua presença me seria insupportavel! neu tardaria muito que entre nós não rompêsse hum grande tormenta; e de toda a sorte, minha linda Julia, nós viviriamos separados. Não convém aguardar tal dia, fujamos...

— Fugir... juntos... Oh! meu Deos!

E a donzella escondeo a face entre as mãos, e compôz com ellas hum véo ao pudôr. O cavalleiro achou que esta turbacão era hum bom agouro, e proseguio no seu colloquio, mas com a voz bem truncada pela commoção que em si sentia:

— Esta evasão, disse, não terá outro fim senão constringer o marquêz a nos dar o seu consentimento. Tu debes confiar te na minha honra: assim que chegarmos a Semur, que é a cidade mais proxima, pediremos a qualquer sacerdote que abencõe os laços que nos prendem, e d'ahi, o perdão dos homens virá logo sancionar hum acto purificado pela oração.

— Oh! deixa-me... deixa-me que tu queres perder-me.

— O que eu quero é viver para ti.

— Porém Leoncio d'Ortigues ha de desprezar-me. elle, que tanto bem me quer.

— E que te importa a ti a sua opinião se tu o não amas?

— Porém esta fugida causará o desespero no coração de meus pais.

— Elles não tiverão duvida em o lançar no nosso

— Oh! não... não... é impossivel. Nem tu mais olharas para mim com bons olhos.

— Cruel! Tu queres que eu morra?

— Silencio! A aia deo hum suspiro... vai acordar e retirar-te depressa.

— Adeos Até outra vez, ou não?

— Até outra vez: — se não sôr na terra, será no céo ao menos.

E ella lhe apresentou a mão alvise

sim e delicada, que elle levou aos labios despeitosamente.

O cavalleiro desapareceo.

Julia, sózinha, interrogando a sua consciencia, e toda amedrontada com as palavras de Amedeo, banhava-se em perolas abundantes que lhe ca-hiao dos olhos. Despertada a ama com a dôr de Julia, que se exalava em altos gemidos, quiz logo saber da causa que a tinha produzido. Julia enlucou os olhos promptamente, e respondeo:

— Não é nada: — estava triste, tinha médo.

— A senhora é huma eriança.

Bem o quizera eu ser; as crianças são felizes.

Dissereis que na repula desse castello, onde out'ora echoava o ruido das festas ia agora poisar cerrada borrasca, pelas nuvens sombrias que nelle se agglomeravão: tudo abi era tristeza. Mas eis que huma manhã resurge o movimento como por encanto os lucaios atravessão apressadamente as amplas galerias; o jardineiro colhe variados ramalhetes de flores, para com elles ornar os ricos vasos do Japão: o mordomo manda estender novos spannos de azul pelas paredes de certa sala: tudo annuncia enfim que se espera pela visita de huma pessoa estimada. O cavalleiro, maravilhado ao principio, recordou-se logo de ter visto passar hum correio; e para melhor conhecer a causa desta agitação, mandou prevenir o marquês de Foustranges, de que elle contava ter a honra de almoçar com S. Ex. O marquês, acolheu immediatamente esta proposição.

Quando se acharão reunidos, e no momento mesmo em que Candiac ia informar-se do objecto que tanto o interessava, diz o marquês com hum voz grave, e como insistindo nas palavras que proferia:

Ora acabamos de receber hum

carta que nos encheu de alegria. Meu sobrinho achia-se quasi estabelecido; e, cedendo impaciencia bem legitima que o atormenta, pôz-se a caminho. A manhã de manhã estará elle em nossos braços.

O cavalleiro invocou baixinho essa impassibilidade de homem do mundo que raras vezes lhe havia fallado, e constrangeo os labios a deslisarem hum sorriso, desmentido logo pelo transir das sobriancellas: d'abi, lançando os olhos a furto para a côr purpurada das faces de Julia:

Muito me alegro, sr. marquês, pela proxima chegada do sr. visconde: mas veja v. ex. quanto eu sou infeliz, e que desgosto o meu: no momento em que o sr. Ortigues volta para o seio da sua familia, ver-me eu obrigado por causa de negocios urgentes a deixar este castello, em que tão franca hospitalidade encontrei!

— Então quer-nos deixar hoje? disse a marquezia.

— Esta noite, minha senhora; em gosto de cavalgar e cruzar os caminhos de noite, disse elle sorrindo-se, como os cavalleiros da Tavola Redonda.

O resto do dia passou-o Candiac tão folgazão, e em tal liberdade de espirito, que qualquer suspeita que podesse haver ficaria dessa arte destruida. Mas no peito morava lhe hum inquietação violenta, que lho devorava.

Sucedião-se as horas rapidas, sem haver nada de novo; e a campanella do relógio do castello gelava a alma de Amedeo, como se soara para elle o momento do supplicio. Os raios do sol amortecerão: o astro afogou-se lentamente na agoa do formoso lago, que tão poeticas memorias suscitava: o crepusculo envolveu as arvores da coutada com mil vapores diaphanos: a lua mostrou-se em hum nas planuras do céu... Neste momento hum criado do marquês

trouxe pela brida, para defronte do pópil os cavallos de Candiacc e de Mauricio seu pagem. O cavalleiro apertou a mão de Fenestranges em signal de adeos, beijou a da marquezza; e assim que se pôz sobre sella levantou os olhos para as janellas do aposento de Julia. Estavão ellas frouxamente alumadas, e tudo provava que se havia prescripto á donzella o recolher-se cedo. A este aspecto arrancou Candiacc hum profundo suspiro, e cravando as esporas no ventre do cavallo, partio a galope e o pagem atraz.

Assim que se achou no meio do campo moderou elle machinalmente a carreira em que ia, e se deixou levar como hum navio sem norte pelas idéas melancolicas que o dominavão. Mas apenas tevia andado cousa de quinhentos passos, avista elle, do meio da estrada, hum especie de phantasma negro, immovel, que lhe estende os braços, como para o empecer de passar além. O cavallo de Amedeo aterrado, pára de repente, fazendo mil contorsões; e já Candiacc levava a mão á espada... quando hum raio da lua, cahido sobre esta estranha apparição, lhe fez reconhecer a imagem de Julia de Fenestranges.

— Meu Deos! exclamou elle! tu! tu! aqui! Será felicidade minha, ou será isto hum sombra?

— E a sombra de quem te ama... de quem se perde por ti.

— Oh! quanto eu sou indigno de semelhante sacrificio! Mas por que me lagre saliste tu do teu carcere?

— A minha aia julgava que eu dormia; vesti-me a toda pressa, e com a ajuda de humna chave que eu tinha, abri a porta do aposento; dahi fui-me dirigindo manso e manso aos jardins, galguei o muro por humna brechia que me era conhecida.

— Basta de explicações. O tempo

é precioso. Partamos.

E collocando a donzella em cima do cavallo, desprendeo de novo a carreira rapida, tendo cuidado de mudar de estrada, para frustrar qualquer perseguição.

Humna hora depois, eis que chega humna carruagem vinda pela estrada de Semur, e entra nos pateos do castello de Fenestranges. Hum nanceo pallido, e sustentado por criados, desce, e trepa a custo os degrãos de marmore da escadaria exterior. Com humna voz comprimida pela emoção, de mandava elle noticias de seus queridos tios, quando o marquéz, entrando com humna actividade toda juvenil, lhe disse, por entre as muitas caricias com que o affagavão: Todos vão bem: — todos te amão. Tu nos surprehendes, Leoncio nós não te esperavamos senão amanhã. Pobre rapaz Como está fatigado! Parede que essa tua ferida foi bem grave. Já prevenião a aia? E mister que Julia venha tambem saudar a seu primo, que chegou. Ora eis nas aqui todos reunidos. Parece-me que tenho vinte annos de menos sobre a cabeça.

Alguns passos accelerados se fizerão ovir; a aia appareceu num estacodo tal, que não podia dar palavra; e arrojando-se aos pés do marquéz, levantava ao alto hum papel; o marquéz não podendo comprehendere o que a turbção desta mulher significava, rogou a seu sobrinho que lesse o conteúdo do bilhete que ella acabava de entregar-lhe: eis estas duas regras:

Querão perdoar meus tão bons pais, a humna pobre dhuca, que os vai reduzir ao desespero, a qual, a proxima a commetter hum delicto irreparavel, não se atreve a negar-lhe a immensidade. Eu privo a meo pais de sua filha: a sorte assim e o quer pacto com o qual cuja alli

a ença meus pais repellirão.

Houve grito geral reunido em toda a sala, a estas ultimas palavras. O visconde não pôde acabar tão dolorosa leitura, e escapou-lhe das mãos o papel. O abatimento mais profundo se tinha apoderado de todos esses corações feridos em tanto orgulho — esmagados em tanta ternura.

Essa desgraca imprevisível era do numero d'aquellas que despedaçam o animo, sem permitir ao menos que se lhes procure remedio, porque se houvessem de castigar o roubador, tinha esse castigo de attingir também a filha, a quem tanto amava. Julia era para o cavalleiro humana especie de baçoquel contra a sua familia. No entanto, este taciturno storpôr do marquez transformou-se bem depressa, num insano transporte de indignação, que a maldade de Fenestrangetz não menos consternada, porém mais submissa, tentava em bulde de combater. Quanto a Leoncio, cuja dôr tinha direito de ser ainda maior, porque perdia ao mesmo tempo a noiva e o amigo, derramou-se todo em ameaças, e jurou perseguir mortalmente o traidor que assim tinha escarnecido das leis da hospitalidade.

Dê-mo as minhas armas! bradou elle ao escudeiro: sellen-me hum cavallo! Quero ir. Ah! que eu não posso mais!... Oh! que eu morro!

Ele venceu pela violencia da commoção, perdendo as poucas forças que não comprira a molestia lhe havia deixado, as pernas vacillarão-lhe, e cahiu destilando no pavimento.

Em quanto todos rodavam o infeliz visconde para o socorrerem, apressou-se o mordomo a pessoa do marquez, e disse-lhe:

Senhor, que ordens dá v. ex? Quer que circuncide a jurisdicção do preboste, que vá em seguida des- te... cavalleiro?

— Não, diz energicamente o velho; Escutem vocês todos, que são meus tão bons e fieis servos, vocês, que pela maior parte nascêdo nesta casa, e não a quererão ver abatida nem humilhada. Escutem! De hoje em diante nenhum de vocês me falle mais neste terrivel successo. Não se hã de ir a buscar a mim o perseguir esses infelizes. Não é pela força que se realçam os laços que se quebrarão; Não quero mais lembrar-me que tive huma filha. Buscaremos hum pretextto para justificar a sua ausencia... a sua ausencia eterna!... murmurou elle, com hum voz afogada em lagrimas... Dahi, cobrando de novo a energia com que fallava, acrescentou: Vocês dião que ella viaja; depois que se achou doente; dahi que morreu!

— Morreo?! repetio o visconde, que acabava de tomar a si.

— Morreo; porque não existe mais para nós.

— Como, meu tio! Pois quer interpôr o abyssmo do tumulto entre ella e v. ex?

— Assim o quer a hora... E lembra-te tu, Leoncio, que a divisa dos meus antepassados e dos teus, foi sempre esta: Tudo pela honra!

H

A VOLTA.

Em roda de huma mesa de jogo se achavão assentados hum velho, huma dama idosa e hum mancebo; e sobre essa mesa pesavão dous corpalentos candelabros de bronze e huma porção de grossos tentos de prata. A cerca amarella, que nesses castigos ardia lançava pelo salão huma luz triste e incerta. Fôra dessa estancia ninguém ouvio vozes nem passos humanos; e disseres que a excepção do aposento em que se jogava, era es-

se castello inhabitado. Essas tres mesmas personagens parecião antes hospedes do outro mundo, que tinhão vindo visitar a terra, á hora em que todos dormem, para tornarem a haver os bens que lhes pertencêrão, — phantasmas de jogadores ainda encostados á mesa, que se absorvem no ouro que gaudirão, e nelle cravão olhos e coração. A maneira de entes que muito hão soffrido, apenas de vez em quando trocavão huma palavra por outra, porque não tinhão nada que dizer de novo, e cada hum lia tudo na alma do paricero. Que necessidade ha ahí de responder com effeito, quando o nosso pensamento é o de todos?

D'ahi a pouco o Marquez, cansado, deixou escapar as cartas da mão, e foi recostando brandamente as costas nas almofadas da cadeira em que estava sentado. A marquez e Leoncio deixarão logo o jogo para não perturbarem com o menor rumor o lethargo do velho, e ambos começarão a contempla-lo cheios de ternura e de melancolia.

Em verdade, essa cabeça encanecida, essa barba de neve, comprida e espessa, como a dos servidores de Henrique IV, essas mãos extenuas, cortadas de veias azues, esse vestuario de grosso panno preto, tudo recordava bem pouco o rico e faustoso senhor que n'outro tempo fizera do seu castello hum sitio de real hospitalidade.

Então passou-se humia scena muda e eloquente entre o visconde d'Ortigues e aquella que devia ser sua mãe. A marquez que se achava em estado de dar expansão ás suas lagrimas sem que seu esposo a visse, levou o lenço á boca para comprimir os soluços, e aos olhos para euchugar o pranto. Leoncio supplicava-lhe com gesto que moderasse tal dôr, mas ella mostrava-lhe o coração como para

lhe indicar o fôco de hum mal eterno. — a ferida que se nao pôde tra scicatrizar; e d'ahi elle mostrava-lhe tambem o peito, e com o dedo apontava-lhe para o céo, como quem lhe dizia: « Eu soffro muito igualmente, mas a minha esperança está lá em cima: e não choro, porque creio na justiça de Deus. « Oh! quantas vezes o niinho domestico é testemunha solitaria de mais pungentes dramas que todas essas tragedias de pagos reaes, que todos esses recóntros de exercito que a historia registra!

Já dezembro tinha estendido as azas carregadas de nevoeiros por toda a natureza da Europa: ninguem via a luz caminhar nos céos; e se havia esplendor nas estrellas era para hum mundo mais feliz. O vento, que se despregava em furias succidia rijamente o cimo das arvores e entranhava-se impetuoso pelos compridos corredores do castello, abrindo e fechando a cada momento as janellas de carvalho, introduziundo-se por entre as tapeçarias e as paredes, e dando de algum modo movimento e vida as figuras ahí desenhadas pela agulha do artista. Era huma harmonia mysteriosa e terrivel, porque ora trazia á lembrança os mugidos da tempestade, ora tomava a voz de huma donzella que se lamenta, ora imitava os accents medonhos dos magicos de algum dia. Uma rajada violenta abalou subito a porta do salão, e despertou o Marquez sobresaltado.

— Que é isto? perguntou o nobre velho.

— Não é nada, meu tio: — é hum pouco de vento.

— Oh! É verdade. O inverno do anno parece-se bem com o inverno da vida!... Ambos coroados de neve; ambos atormentados pelas tempestades; ambos deixão o campo livre á primavera, á mocidade, ás rosas e ás esperanças! Não tardará muito que en

não seja arrebatado por esse turbilhão de gelo, sem ter a consolação de deixar na passagem alguns entos felizes! Não me crescerão flores em roda da Lusa! A chuva do céu me banhará o sepulchro; mas nunca elle será regado pelas lagrimas de minha filha! Oh! que eu não tenho mais filha!... e ainda existo!... e ainda sobrevivo a mim mesmo!

— Meu tio ainda tem huma filha, meu querido tio. O coração é quem m'o diz. O anjo da ternura voltará ao berço.

— Nunca o seu pé mais transponha o limiar desta casa! Nunca os seus olhos se levantem mais para me encararem de frente! Não fui eu que a condemnei, nem que a bani. Ella mesma foi o seu proprio juiz. Os céos me sejam testemunha de que eu era o melhor e mais indulgente dos pais: que não tinha hum só pensamento que não fosse por esta ingrata: que toda a sua felicidade me parecia pouca, e sempre abaixo dos meus desejos e do seu mérito. Tudo ella destruiu! destruiu a nossa felicidade e o seu futuro! Entregou o meu nome ao desprezo dos homens e ao escarneio do mundo!.. Oh! tu te enganás: eu não tenho mais filha.

— Ao menos, respondeu o nobre mancebo, com huma voz cheia de modestia, ao menos ficou-lhe o seu filho. Toda a sua existencia lhe será consagrada. Cercar a meu tio de disvellos, de respeito e de amor: tal é a necessidade da minha alma: chorar com elle e fortalecer-lhe o animo eis-abi o meu dever.

— Fobre Leoncio' disse d'alli a marquezza e tu nao acrescentas que por amor de nós renunciaste á carreira das armas, ás brilhantes recompensas que havias merecido á gloria, enfim! Tu vieses desterrado aqui, viver da nossa vida, e nem huma só

palavra de pezar te escapou ainda da boca, nem huma só vez ainda commemorastes o esplendor da corte, e te lembraste do luzimento de huma nobre alliança. Entretanto, que morrer haveria abi que se não sentisse orgulhosa ao dar-te a mão de esposa?...

— Não avalie em tanto merito huma resolução bem natural. Eu nada sacrifiquei a meus tios: elles bem sabem que a guerra não me tinha poupado: houvera-me sido necessario hum lugar no real hospital dos invalidos antes do que nas galerias de Versalhes. Quanto a casamento, qualquer outro que não fosse aquelle com cujas delicias eu tinha sonhado, me seria hoje insupportavel. Nem mesmo eu posso soffrer semelhante idéa. Haverá no mundo huma mulher a quem se possa amar depois de se ter amado a Julia de Fenestrange? D'ora em diante a minha unica companheira será a dôr de meus tios.

— Leoncio, murmurou o marquez, tu me fazes crer na providencia, que colloca sempre huma arrimo ao lado das mãos dêbeis, para que ellas o encontrem.

Ao ver a hora adiantar-se, e querendo por outro lado pôr fim a huma scena de commoção que podia fatigar a seus queridos tios, chamou o visconde os criados, e deu-lhes as ordens precisas para o deitar de seu tio. Depois, tendo lhe pedido licença para se retirar, apertou a mão da marquezza, e entrou no seu aposento. Um instante depois tirava elle, de huma caixa, huma chave, que era o mais caro thesouro que possuia, porque era com ella que elle ia abrir todas as noites a camera de Julia.

Esta camera de donzella era com effeito hum mundo inteiro para Leoncio. Ao vê-la ornado com os elegantes moveis de quem a habitara,

ao ver esse rico espelho antigo e oblongo; essas variadas pinturas de tremós, disserais huma dessas casas de Pompea que o Vesúvio sorprehendêra n'um dia de colera, e que, enterrada sob as cinzas, ainda conservão os riquissimos adornos: tinha-lhe ficado a apparencia de vida — faltavão-lhe sómente habitadores. Todo neste lugar havia sido religiosamente respeitado: — tudo, até a mesma desordem, inseparavel de huma evasão. Assim o vestido de seda côr de flor de alectrão, com que Julia se apresentára á ceia huma hora antes de fugir, estava lançado sobre as costas de huma cadeira; tal qual ella o havia lançado quando mudára de vestuário. Por cima do toucador, ornada de fina garça, pousavão diversas plumas brancas. Dentro de hum livro que alli se via em cima de huma mesa, estava hum dos bilhetes do cavalleiro, que Julia havia sem duvida lido no momento supremo, para crear animo. Junto ao leito do dorel se achavão duas pequenas chinelas de veludo, bordadas de ouro. As flores que guarnecião o bafete não haviam sido madadas: secas e mirradas por falta de agua inelivavão as cabeças palidas para as bordas dos vasos de crystal: pobres flores, desabrochadas duas primaveras antes, d'ahi murchas e ressequidas, sem ar nem luz! Triste emblema da sorte daquella que as havia colhido! O silencio, a serenidade desta camara suscitava no espirito hum pensamento solemnê; porque o luxo da mobilia, as miudezas que alli se ligavão á vida de huma mulher, a profusão de objectos de valor semeados por cima das estantes de dous guarda-roupas de ébano, tudo parecia annunciar que a divindade desse templo do gosto ia apparecer sem demora, entrar de no-

vo de posse da sua mansão favorita, e trazer consigo a alegria e a felicidade. Assim o visconde d'Ortigueira bem podia absorver-se nestá illusão, depois de haver passado duas horas no seio de tal mundo pequeno, out'ora habitado pela formosa donzella; a tristeza então lhe desaparecia do espirito e se transformava em huma melancolia poética: experimentava as sensações do desterrado que ergue o rosto abatido, e levanta para o céu os olhos gratos, quando poussa enfim o pé em terras da patria; e, á maneira do gigante da fabula antiga, recobra elle todá a sua força ao tocar esta terra... A memoria das cousas passadas é já metade da felicidade presente. Como retrazar aqui os variados pensamentos que se succedão no espirito de Leoncio, pensamentos castos, pacientes, cheios de ordem, que davão ao mancebo toda a graça virginal... Nem elle tinha necessidade de os invocar, e de martelar o cérebro, como hum ruidador, para elles lhe acudirem, porque esses pensamentos nascião por si mesmo, e parecião surgir dos cantos obscuros dessa camara, á maneira de borboletas atraídas pela luz. Leoncio era feliz e não se considerava ahí só! A descripção com que elle tudo observava não consentia que tirasse cousa alguma do lugar em que estava: até o proprio bilhete escripto pelo cavalleiro elle havia respeitado: porque o amor que tinha á Julia protegia o seductor contra hum resentimento bem justo. Enfim, a existencia do visconde podia bem dividir-se em duas partes: hum'arte e desmaiada, cuja officio era consolar dous corações desesperados; a outra brilhante e exaltada, que lhe restituia a côr e todos os sonhos da mocidade; e de muitos desses objectos

inanimados fazia elle seus confidentes e amigos.

Era pois chegado o momento proprio de fazer o que elle comsigo mesmo chamava a sua viagem ao céu. Envolvido n'um capote de lã pardo, o rosto escondido sob hum sombreiro preto de abas largas, munido de huma lanterna de surta fogo, cuja luz elle abria, sahio Leoncio do seu aposento e caminhava apressado, parando apenas de quando em quando para escutar, porque receiava ser descoberto, e encarava o segredo como huma das principaes condiçoens da sua felicidade illusoria. Mas nesta noite, ainda menos que em nenhuma outra, ninguém se lembrou de impedir lhe a fomarria. O fragor-do temporal era capaz de cobrir o estrondo de hum exército em marcha. Quando Leoncio caminhava encostado ás janelas de hum extenso corredor ouviu elle a chave quebrar-se e pousar em cima dos vidros: o vento que por ali assoprava furioso agitava lhe de tal sorte o capote, que dispereis hum espirito invisivel que por elle lhe puchava para não ir alem.

Então a entrada do delicioso sanctuario se lhe offereceu aos olhos. Com a mão a tremer de emoção, metten o visconde a chave na fechadura e abriu.

Ao ruído que a porta fizera ao abrir-se, huma mulher que se achava assentada ao pé de hum mesa com hum lenço nos olhos inundado de lagrimas, levantou a cabeça, e deu hum fiaco gemido.

Leoncio reconheceu-a immediatamente pela palpitação intensa do seu proprio coração, e precipitando-se sobre ella:

— Julia..

(Continuar se ha.)

O MEDICO CONDESCENDENTE.

Um Doutor tratava Madame de... d'um defluxo.

—Então Senhora, lhe disse elle, como vamos hoje de saude?

—Veja, respondeo ella apresentando-lhe o braço para lhe tomar o pulso.

—Muito bem, accrescentou o Medico; daqui a oito dias, estará inteiramente restabelecida. Continue com o tratamento: caldos de frango, comida ligeira, conservar se sempre agasalhada e não sahir à rua.

—Que diz sr. Doutor? Conto ir esta noute a uma casa aonde devem cantar minhas sobrinhas: prometti e hei de cumprir a minha palavra. Agasalhar-me hei e apenas clarei um passo da minha carruagem à sala das visitas.

—Vá, mas volte logo.

—Que pois não poderei ver o principio do baile?

—Bem, demore-se mais algum tempo, mas deixe se de dançar.

—Tal terço não tenho: nem valsa, nem galopada; uma ou duas contradanças sómente, e apenas as figurarei.

—Consinto, nada porém de ceiar.

—Ah! que importa sr. Doutor que coma aqui ou coma lá a minha aza de frango!

—Pois bem; porém ao menos nada de licores espirituosos.

—E um copo de ponche para corrigir o defluxo?

— Experimente. mas não fique fora de casa até muito tarde.

— A senhora dançou toda a noite, ceou bem, bebeo-lhe soffrivelmente e recolheu-se a sua casa ás quatro horas da manhã.

— No outro dia confessou tudo ao Doutor, que a não achou peor, e ambos se despedião ás gargalhadas.

(Gazette Médicale.)



INSTITUIÇÃO DA ORDEM

DE CHRISTO.

(14 DE MARÇO DE 1319.)



A instituição da ordem dos cavalleiros de Christo foi um dos passos grandemente politicos por onde D. Diniz bem mostrou ser um habilissimo rei, e um principe digno do alto conceito com que a historia no lo apregôa.

Se por ventura não são bem averiguadas as verdadeiras causas da extincção dos Templarios, não padece duvida que depois de haverem os papas Clemente V e João XXII. feito a seu talante a partilha dos bens desta riquissima ordem, quando quizerão dispor dos que ella tinha em Portugal, o grande rei D. Diniz recusou sempre dar cumprimento aos mandatos e exigencias de Roma, tanto contra os cavalleiros do Templo, como a respeito da applicação das suas rendas.

É certo que para evitar algum conflicto entre a Curia e a corôa portugueza, instituiu el rei a ordem de Christo, dotando-a com os bens daquelle outra que o pontifice abolira; no que muito mais habil, politico e independente se houve o monarcha portuguez do que em semelhante conjunctura os outros soberanos da Europa.

Dividia-se esta religiosa milicia em regulares de cogula clerigos freires e cavalleiros seculares; e em riqueza e estimacção excedia a todas as ordens militares desse reino. O famoso convento de Thomar é um grande documento do seu passado esplendor em Portugal.



A VERDADE ATÈ MORRER.



Certa mulher, entrando no quarto de hum sujeito que se achava em artigos de morte, aproximou-se-lhe do leito, e lhe perguntou com huma voz mui branda: Sr. Fulano, como está?

— Como Vm. vê, respondeo elle.

— E conhece-me replicou ella?

— Conheço, sim senhora, Vm. é huma ladra.

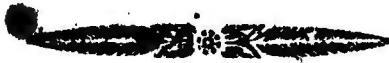
— Irmão, acrescentou a mulher. lembre-se que á hora da morte não se levantão testemu-

chos a ninguém.

— E' por essa mesma razão, retorquio o moribundo, que quero fallar a verdade.



EPITAPHIO DE SARDANAPALO.



Strabão refere que o epitaphio gravado na sepultura de Sardanapalo era assim concebido:

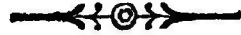
“ Sardanapulo, filho d' Anacyndaroxes, mandou edificar em hum só dia as cidades d' Anchialles e de Tarsus.

— Caminhante, come, bebe, diverte-te, pois tudo o mais não vale hum piparote.”

Epitaphio bem digno de hum homem, cujo nome se torna hum synbulo de molleza e voluptuosidade.



HISTORIA DA APPARIÇÃO DE UM DEFUNTO



Nada ha tão engenhoso como o medo para cercar fantasmas. Imagina-se que se estão vendo, e desde logo se assevera que os vêem. A historia corre de boca em boca; ordinariamente descrevem-na com brilhantes cores, e quanto mais absurda é, mais se comprazem em acredita-la. As pessoas debeis, ou supersticiosas se escudão com ella como se fosse a Egide de Minerva.

Quantas fabulas nos não tem sido transmitidas até hoje pelos canaes da ignorancia e da credulidade?

Vordac, em suas memorias, refere que, estando em Placcencia, (Cidade da Italia), entrou n'uma hospedaria, cujo dono, havia poucos dias, tinha perdido sua mãe, em consequencia de molestia aguda de que fôra acometida.

Tendo o mesmo dono da casa mandado a um dos criados que fosse ao quarto da defuncta buscar uns lençoes, o moço voltou e arreido, dizendo ter visto sua mãe, que tinha vindo do outro mundo, e estava estendida em cima da cama. Outro criado, fazendo de valentão, subio ao quarto e confirmou a mesma noticia. O amo subio também, acompanhado pela criada, e precipadamente desceo no mesmo instante, dizendo em altos gritos a todos os que esta-

vão na hospedaria: *Sim senhores; é a minha pobre mãe, Estefania Hane... eu a vim muito bem, mas não tive animo para lhe fallar.*

Vordac pegou numa vélla, e, dirigindo a palavra a um ecclesiastico, que se achava presente, lhe disse: vamos lá, padre. " Não tenho duvida, replicou o Cura, como tanto que Vin suba primeiro,, Todos os de casa quizerão acompanhá-los Subirão e entrarão na alcova, correrão as cortinas da cama, e Vordac vio a cara de uma velha enrugada e mui trigueira, com sua touca, e fazendo mil ridiculos trejeitos. Disserão ao dono da hospedaria, que se chegasse para vêr se era sua mãe. *Sim, senhores, é ella, exclamou elle. Os criados puzerão-se tambem a gritar, que era sua ama.*

Vordac disse então ao cura: " V.

S* que é sacerdote, interrogue esta alma " O ecclesiastico sahio á frente, e fallou assim á velha: da parte de Deos te requiero que nos digas quem és, donde vens, e o que queres! immediatamente lhe deitou com o hysope uma pouca d'agua benta por cima da cara:

O espirito sentindo-se molhado, saltou á cabeça do Cura, e começou a mordelo desalmadamente; o que visto pelos circumstantes, deitarã a fugir excepto Vordac, que se demorou para presenciar a briga entre o Cura e o

Duende. Depois dos dous combatentes darem muitos murros de parte a parte; apresentou-lhe finalmente um ecclesiastico, à muito encolerizado, que fez cahir no chão a touca da defunta; e Vordac vio então claramente que a alma do outro mundo era uma macaca.

Com effeito, uma mona que havia em oasa, tendo visto muitas vezes sua dona pentear-se, e tocar-se, poz o seu chinó e a sua touca, e metto-se depois dentro da cama, onde ella costumava deitar-te, e tinha morrido.

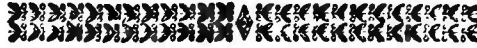


COMO SE DESCOBRIU O VIDRO!

A arte de fabricar o vidro não é de muita antiguidade, posto que pareça ter sido conhecida dos Phenicios, muitos seculos antes da era christã. A narração que faz Plinio de sua origem é muito provavel. A equipagem dum navio, tendo entrado em hum rio da Syria, foi a terra e accendeu lume na praia para preparar o jantar. O vaso em que cosinhavão o alimento foi posto sobre pedras de nitro que fazião parte da cargação do navio: a acção do fogo derreteo gradualmente o nitro, e a mistura desta substancia com a aerea, deu nascimento a huma materia transparente e liquida que não era se não vidro.



A P O L O S



Nas margens de varios rios
Certos animais se crião,
Que com dolorosos gritos
A piedade desafião.



Paroem'o voz humana,
Correm por ella guiados,
E os que vão a socorre-los
São ás vezes devorados.



Cuidai, fracos humanos,
Não vos deixeis illudir,
Vede na lisonja o monstro
Que vos pode destruir.



Hum rapaz industrioso
As suas rêdes armava,
E á força de diligencia
Mil passarinhos esçava.



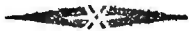
Hum delles, mais atrevido,
Soube das redes fugir;
O rapaz deixou os outros
Só para aquelle seguir.



Cuide quem tiver juizo
Em conservar o que tem,
Porque manjares futuros
Nunca engordarão ninguem.



PENSAMENTOS.



Aquelle que compra um emprego publico vende por miudo aquillo que comprou por janto.



O capitulo mais extenso da historia de um homem é o das suas inconsequencias.



Para induzir um avaro a tomar um remedio, é preciso dar-lho gratis, e a garafa em que veio.



Tudo se digere, menos o desprezo.



Uma mulher ativa, sem juizo, que quer agradar é um pobre que ordena que lhe dêem esmola.

CHARADA.

Mulher — 2
Mulher — 3
Mulher.

(A)



ENIGMA.

No Céu, no Inferno,
No Mando tambem,
Em tudo sou pôsto,
E tudo me tem.

(J. A. M.)



DECIFRAÇÃO

das charadas do n. antecedente

- 1.º Ovo.
- 2.º Agrario.



O — Recreador Mineiro — publica-se nos dias 1.º e 15 de todos os mezes. A redacção desta folha occupará hum volume de 16 paginas em 4.º, sendo alguns numeros acompanhados de nitidas estampas. O seu preço é de 6:000 rs. por anno, e 3:000 rs. por seis mezes nesta Cidade do Ouro-preto: e fóra della 7:000 reis annuaes, e 3:500 rs. por semestre, pagos adiantados, por isso que nesta quantia se inclue o porte do Correio. Cada numero avulso custara 700 rs., e 1:200 rs. levando estampas: as quaes todavia não augmentarão o preço da assinatura. Subscreve-se na Typographia imparcial de Bernardo Xavier Pinto de Sousa, a quem as pessoas de fóra, que desejarem subscrever, podem dirigir se por carta sobre semelhante objecto.

Ouro Preto. 1846 1y. Imparcial de B. X. P. de Sousa. Rua da Gilb n. 9.